

RELAÇÃO DA REALIZAÇÃO DE PRÉ-NATAL DE ACORDO COM FAIXA ETÁRIA

Giovana Caroline Silva Rocha¹

Eloá de Andrade Ferreira¹

Laura Dourado Ferro¹

Lívia Pereira do Vaz¹

Lucca Lopes Martins¹

Patrícia Mendonça Leite¹

Sarah de Faria Veloso Lourenço¹

Waldemar Naves do Amaral²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás

²Professor adjunto e chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás

Introdução: O pré-natal inclui um conjunto de medidas que visam levar a partos de recém-nascidos saudáveis e sem impactos negativos na saúde das gestantes. Para ser adequado o início deve ocorrer até o terceiro mês de gestação e totalizar pelo menos 6 consultas. O objetivo deste trabalho foi analisar a distribuição por faixa etária de mulheres que realizam o pré-natal no país. **Metodologia:** Trata-se de um estudo analítico transversal em que foram utilizados dados sobre atendimento pré-natal da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2013 e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) de 2018. **Resultados:** Segundo a PNS de 2013, 97,4% das gestantes brasileiras afirmaram ter realizado o pré-natal. Essa cobertura aumenta com a idade: 18 a 29 anos (97,1%), 30 a 39 anos (97,9%) e 40 a 49 anos (99,1%). Em relação à adequação do acesso ao pré-natal segundo faixa etária, em 2018, de acordo

com o SINASC, não fizeram pré-natal: total (0,6%), 10-19 (0,8%), 20-29 (0,6%), 30-39 (0,4%) e 40-49 (0,7%); e tiveram acesso ao pré-natal adequado ou mais que adequado: total (69,7%), 10-19 (56,5%), 20-29 (69%), 30-39 (76,8%) e 40-49 (72,2%). **Discussão:** O pré-natal é uma realidade à grande maioria das gestantes, o que indica a efetividade da Rede Cegonha, que desde 2011 busca garantir o pré-natal a toda gestante como forma de promoção da saúde materno-fetal. Entretanto, uma ampla cobertura não significa, necessariamente, a realização de um pré-natal adequado entre as faixas etárias, já que a ausência do pré-natal e a menor realização deste em níveis adequados foi mais prevalente entre adolescentes. Isso pode ser justificado com as dificuldades de assumir a gestação, muitas vezes indesejadas na adolescência, os conflitos familiares, o abandono da família ou do parceiro e o desconhecimento do pré-natal. Além disso, o pré-natal adequado teve relação direta com o aumento da idade da mãe, que, geralmente, está relacionado a um maior nível de escolaridade desta, estando, por isso, mais consciente quanto à importância do pré-natal. **Conclusão:** Observa-se que um dos desafios do pré-natal é homogeneizar sua adequada realização em relação às diferentes faixas-etárias, o que pressupõe uma atenção especial às adolescentes. Nesse sentido é necessário desenvolver políticas públicas que visem um maior suporte multidisciplinar para as gestantes mais jovens, de forma que elas se tornem mais assíduas ao acompanhamento do pré-natal, diminuindo os riscos da gravidez para a mãe e o bebê.

Palavras-chave: Pré-natal, faixa etária, Brasil